Já basta, Senhor!

Era cada vez mais evidente que aquela multidão estava seguindo Jesus apenas pelos milagres que Ele podia fazer. Em breve, o próprio Mestre iria confrontá-los com essa verdade. Mas por ora, parece-me que outro incômodo crescia em alguém.

Pouco se sabe sobre Filipe, o apóstolo, e seria precipitado afirmar qualquer coisa sobre seu temperamento, mas ouso arriscar um palpite: Filipe era prático e realista. O texto do evangelho de João vai dizer que Jesus vê uma grande multidão se aproximando e pergunta ao discípulo: *"Filipe, onde vamos comprar pão para esse povo comer?"* (Jo. 6.5)

Sejamos honestos aqui. Você está seguindo um cara que se diz Deus. Tudo o que Ele diz é misterioso e fora da sua realidade humana. Esta seria a primeira multiplicação de pães, portanto, não havia nenhuma dica do que iria acontecer ali. A resposta de Filipe é irônica, mas coerente: *"Nove mil reais não seriam suficientes para comprar um pão pra cada um!"*

Mas a praticidade de Filipe seria escancarada um pouco mais à frente. Jesus está no meio de uma pregação linda sobre as mansões celestiais, e imagino a ansiedade fervendo dentro de Filipe. Tomé abre caminho: *"Senhor, a gente não sabe nem pra onde você vai, como vamos saber o caminho?"*Enquanto Jesus, calmamente, está apresentando-lhes uma das maiores revelações bíblicas, creio que Filipe explode: "*Senhor, chega! Vamos ser práticos aqui??? É muito simples: mostra-nos o Pai e isso nos basta!"* (Jo. 14.8)

O questionamento de Filipe nos parece ousado e desrespeitoso. Embora estas não tenham sido exatamente suas palavras (uso de liberdade poética e interpretação pessoal aqui), confesso: essas seriam as minhas palavras.

Em algumas situações da vida, tudo o que eu queria era uma resposta clara e objetiva do Senhor. Não queria parábola, não queria sonho, não queria anjo, queria apenas um simples: "Foi por isso que permiti..."

E nesse desespero de alma, quando quero interromper qualquer discurso do Mestre, encontro resposta à minha aflição num pequeno adendo feito por João quanto à pergunta de Jesus a Filipe: *"[Jesus] Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que ia fazer"*(Jo. 6.6)

Eu sei que pregações, conselhos, testemunhos e até orações, muitas vezes, acabam não sendo suficientes pra nós. Sei que sua vontade (como a minha) é

de gritar e dizer: *“Senhor, me explica! Você é Mestre”.*Contudo, cabe a nós crer que Ele está provando-nos e já sabe exatamente o que vai fazer.

Que tenhamos a humildade e o temor necessários para absorver esta verdade: Ele não tem que nos explicar nada do que faz. Até porque… quem disse que entenderíamos?

No amor do Pai,

Roger